



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022-2025

CAPELA
2021

PREFEITA MUNICIPAL DE CAPELA
SILVANY YANINA MAMLAK

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE
CLEVERTON JOSÉ SILVEIRA OLIVEIRA

DIRETOR DO NÚCLEO FINANÇAS
FRED FRANCISCO ANDRADE SILVA

ASSESSORIA JURÍDICA
BRUNA GÓES

DIRETORA GERAL DO NÚCLEO DA ATENÇÃO BÁSICA
DÉBORA RAQUEL SANTOS DA SILVA

COORDENAÇÃO DE SAÚDE BUCAL
GUSTAVO MARQUES SOBRAL SANTOS

COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
ELANE CRISTINA BARROS SANTOS

UF: Sergipe
Município: Capela
Plano Plurianual de Saúde
Período a que se refere o relatório: 2022 -2025

SECRETARIA DA SAÚDE

Razão Social da Secretaria da Saúde: Secretaria municipal de capela
CNPJ: 1639262/0001-17
Endereço da Secretaria da Saúde: R. Coelho e Campos, 1201, Centro
Telefone:32632089
E-mail: pmcapela@infonet.com.br

SECRETÁRIO DA SAÚDE Nome: Cleverton José Silveira Oliveira

Data da Posse: 04/01/2021

BASES LEGAIS – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do FMS: Lei nº Resolução 321 de maio de 2010

CNPJ do FMS: 1639262/0001-17

Nome do Gestor do Fundo: Cleverton José Silveira Oliveira

Gestor do FMS: Secretária de Saúde

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o relatório: Não

INFORMAÇÕES DE CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do CMS: Lei Municipal nº 531, 15 de março de 2019

Nome do Presidente: Saralvo de Oliveira Santos

Segmento: Usuário

Data da última Eleição do CMS:20/07/2021

/Telefone: 9982-4703/

E-mail: cmscapela.sergipe@gmail.com

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Data da última Conferência de Saúde: 6ª Conferencia Municipal de Saúde (04/2019) Com o tema: “DEMOCRACIA E SAÚDE: Saúde como Direito e Consolidação e Financiamento do SUS”.

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria de Saúde tem Plano Municipal de Saúde: Sim

A Prefeitura do Município de Capela apresenta a todos os munícipes a versão final do Plano Municipal de Saúde (PMS) 2022-2025. O Plano Municipal é instrumento central de planejamento para definição e implementação das prioridades da gestão municipal no âmbito de saúde para o período de quatro anos. Ele explicita os compromissos do governo para o setor a partir da análise da situação da saúde no município e das necessidades da população.

Em sua elaboração, devem-se observar, no plano federal, as leis 8.080 e 8.142 de 1990, e a Lei Complementar 141/2012. Deve-se observar, igualmente, o Decreto 7.508/11, que aprimorou processos e práticas no ciclo de gestão no SUS, ao regulamentar aspectos da Lei 8.080/90 no tocante ao planejamento da saúde, assistência à saúde, articulação interfederativa e regionalização, dentre outros. Nesse sentido, a elaboração, a execução e o monitoramento devem observar os princípios do SUS estabelecidos na Constituição Federal de 1988 e nessas normativas, como a universalidade, integralidade, equidade, descentralização e participação popular.

Esses são princípios que devem sempre guiar a atuação da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), e que foram diretrizes nesse processo de elaboração. Tendo em vista esses princípios e o diagnóstico situacional da Saúde, a SMS realizou seu planejamento estratégico para o período 2022-2025, estabelecendo sua missão, visão, seus valores e suas diretrizes.

Para sua construção utilizou-se como referência o Plano Estadual de Saúde do último quadriênio, o Relatório da VI Conferência Municipal de Saúde, o Plano Plurianual do Município, o Planejamento Estratégico do Governo do Estado e os resultados dos Indicadores de saúde da Pactuação Interfederativa relacionados à série histórica 2020 a 2023 e os resultados dos indicadores do Previne Brasil 2021.

PERFIL DEMOGRÁFICO E SOCIOECONÔMICO

No ranking estadual, Capela possui a 12ª maior população do Estado com total estimada para 2021 de 34.514 sendo 50,16% do sexo feminino. A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 16.73 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 7.1 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 37 de 75 e 3 de 75, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 1594 de 5570 e 441 de 5570, respectivamente.

Quanto a renda municipal, em 2019, segundo o IBGE, o salário médio mensal era de 1.9 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 12.7%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 42 de 75 e 18 de 75, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 2553 de 5570 e 2768 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 49.4% da população nessas condições, o que o colocava na posição 37 de 75 dentre as cidades do estado e na posição 1511 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Quanto ao território, o município apresenta 14.1% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 37.1% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 12.5% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 50 de 75, 58 de 75 e 43 de 75, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 4042 de 5570, 4640 de 5570 e 2531 de 5570, respectivamente.

População Residente - Estudo de Estimativas Populacionais por Município

População residente por Faixa Etária 1 e Sexo

Município: 280130 Capela

Faixa Etária 1	Masc <ul style="list-style-type: none">ulino	Femini <ul style="list-style-type: none">no	Tot <ul style="list-style-type: none">al
0 a 4 anos	1478	1413	2891
5 a 9 anos	1466	1404	2870
10 a 14 anos	1455	1384	2839
15 a 19 anos	1482	1463	2945
20 a 29 anos	3067	3113	6180
30 a 39 anos	2881	2893	5774
40 a 49 anos	2178	2085	4263

			3
50 a 59 anos	1484	1577	306
			1
60 a 69 anos	954	1052	200
			6
70 a 79 anos	523	598	112
			1
80 anos e mais	232	332	564
Total	1720	17314	345
	0		14

Fonte: 2000 a 2020 – Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE

ESTRUTURA FÍSICA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

No Relatório Tipos de Estabelecimentos e Tipo de Gestão da Rede Física, os Estabelecimentos de Saúde estão cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos em Saúde – SCNES e são classificados em diversos tipos, definidos com base nas atividades econômica e profissional ofertados à população. O CNES é a base cadastral para operacionalização de diversos Sistemas de Informação em Saúde, tais como: Sistema de Informação Ambulatorial - SIA, Sistema de Informação Hospitalar - SIH, e- SUS Atenção Básica - e-SUS AB, entre outros. É uma ferramenta auxiliadora, que proporciona o conhecimento da realidade da rede assistencial existente e suas potencialidades, de forma a auxiliar no planejamento em saúde das três esferas de Governo, para uma gestão eficaz e eficiente.

Tipo de Estabelecimento	Total	Tipo de Gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
CLÍNICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	5	5	0	0
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	11	11	0	0
POSTO DE SAÚDE	2	2	0	0
CAPS	1	1	0	0
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	1	1	0	0
UNIDADE DE VIGILÂNCIA À SAÚDE DE CAPELA	1	1	0	0
CENTRO OBSTÉTRICO LEONOR BARRETO FRANCO	1	0	1	0
CEO GOVERNADOR MARCELO DEDA	1	0	1	0
SAMU 192 USA CAPELA	1	0	1	0
SAMU 192 USB CAPELA	1	0	1	0
LABCLIN	1	0	1	0
LACAF LABORATÓRIO CLÍNICO ANTONIO FERNANDO	1	1	1	1
LAPEBE	1	0	1	0

Tipo de Estabelecimento	Total	Tipo de Gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
HOSPITAL SÃO PEDRO DE ALCANTARA	1	0	1*	0
Total	29	22	8	1

Fonte: CNES/2021

* Sem fins lucrativos

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE SAÚDE

Conforme a política estadual, a Vigilância Municipal propõe-se a minimizar os danos e riscos e atender as necessidades de saúde da população, reduzindo a morbimortalidade, através de medidas que atuem sobre os fatores determinantes e condicionantes da saúde, levando ao controle, a eliminação e erradicação de doenças ou agravos.

➤ Frequência por Ano da Notific segundo Agravos Notificados, nos últimos 5 anos

Agravos notificados	2017	2018	2019	2020	2021	Tot al
B24 AIDS	21	8	17	13	24	83
B19 HEPATITES VIRAIS	7	3	6	6	1	23
B550 LEISHMANIOSE VISCERAL	2	2	1	3	1	9
Z21 GESTANTE HIV	6	1	4	2	3	16
A169 TUBERCULOSE	6	9	4	6	8	33
A309 HANSENIASE	6	10	12	5	1	34
O981 SIFILIS EM GESTANTE	12	12	15	17	22	78
Y96 ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	2	6	1	2	1	12
Z209 ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSICAO A MATERIAL BIOLÓGICO	1	4	0	0	0	5
A509 SIFILIS CONGENITA	6	12	5	8	15	46
Z206 CRIANCA EXPOSTA HIV	7	2	6	3	1	19
A60 HERPES GENITAL (APENAS O PRIMEIRO EPISÓDIO)	2	0	1	1	0	4
A630 CONDILOMA ACUMINADO (VERRUGAS ANOGENITAIS)	3	2	1	2	0	8
B659 ESQUISTOSSOMOSE	0	1	1	0	1	3
W64 ATENDIMENTO ANTI-RABICO	91	119	111	90	65	476
A279 LEPTOSPIROSE	0	0	1	1	0	2
G039 MENINGITE	2	1	1	0	1	5
A809 PARALISIA FLACIDA AGUDA POLIOMIELITE	0	0	1	0	0	1
B551 LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA	0	0	2	0	0	2
X29 ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS	4	4	7	3	1	19
A539 SIFILIS NAO ESPECIFICADA	55	33	13	4	19	124
R36 SINDROME DO CORRIMENTO URETRAL EM HOMEM	0	1	0	0	1	2
Y09 VIOLENCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA	10	13	7	14	6	50
A23 BRUCELOSE	0	1	0	0	0	1
B58 TOXOPLASMOSE	0	1	0	0	0	1
A928 DOENÇA AGUDA PELO VÍRUS ZIKA	1	0	1	1	2	5
P371 TOXOPLASMOSE CONGENITA	0	0	1	1	2	4
O986 DOENCAS CAUSADAS POR PROTOZOARIOS COMPLICANDO A GRAVIDEZ,O PARTO E O PUERPERIO	0	0	1	0	0	1
B019 VARICELA SEM COMPLICAÇÕES	12	0	0	0	0	12

T659 INTOXICACAO EXOGENA	1	0	1	0	0	2
Total	257	245	221	182	175	1080

Fonte: SINAN

Data: dados até 15/12/2021

➤ **Frequência por Ano da Notific segundo Causa óbito, nos últimos 5 anos**

Causa (Cap CID10)	2016	2017	2018	2019	2020	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5	14	12	10	35	76
II. Neoplasias (tumores)	26	16	30	25	16	113
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	1	1	1	0	4
IV. Doenças endócrina s nutriciona is e metabólic as	20	16	21	18	25	100
V. Transtorn os mentais e comporta mentais	4	4	8	4	4	24
VI. Doenças do sistema nervoso	2	4	4	4	5	19
IX. Doenças do aparelho circulatóri o	45	51	54	47	45	242

X. Doenças do aparelho respiratório	22	25	18	17	12	94
XI. Doenças do aparelho digestivo	13	14	13	12	8	60
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	3	1	2	4	10
XIII. Doenças sistêmicas osteomusculares e tec conjuntivo	1	1	1	0	1	4
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	6	7	6	3	24
XV. Gravidez parto e puerpério	0	1	1	0	0	2
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	14	10	15	9	13	61
XVII. Malfomções congênitas e anomalias cromossômicas	4	0	1	3	1	9
XVIII. Sintomas e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais	20	30	16	17	30	113

XX.	30	38	24	45	38	175
Causas externas de morbidade e mortalidade						
Total	209	234	227	220	240	1130

Fonte: SIM

Data: dados até 15/12/2021

➤ **Frequência por Ano da Notificação segundo número de consultas pré-natal, nos últimos 5 anos**

Cons Pré-Natal	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Nenhuma	6	5	4	5	3	23
1-3 vezes	48	61	55	41	42	247
4-6 vezes	150	180	178	171	159	838
7 e +	310	299	294	315	325	1543
Ignorado	4	2	2	6	4	18
Total	518	547	533	538	533	2669

Fonte: SINASC

Data: dados até 15/12/2021

➤ **Frequência por Ano da Notificação segundo faixa etária da mãe, nos últimos 5 anos**

Ano do Nascimento	< 15a	15-19a	20-34a	35-39a	40-44a	45-49a	Total
2016	10	124	325	45	13	1	518
2017	4	121	366	45	11	0	547
2018	5	119	353	40	16	0	533
2019	6	110	346	56	18	2	538
2020	4	108	344	59	17	1	533
Total	29	582	1734	245	75	4	2669

Fonte: SINASC

Data: dados até 15/12/2021

REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE – PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

A Secretaria Municipal de Saúde do município de Capela – SE realiza a atenção primária da saúde, sendo uma estratégia de organização da atenção à saúde voltada para responder de forma regionalizada, contínua e sistematizada à maior parte das necessidades de saúde de uma população, integrando ações preventivas e curativas, bem como a atenção a indivíduos e comunidades (MATTA, 2009).

O município de Capela - SE é composto por seis (6) Clínicas de Saúde da Família, (10) Unidades Básicas de Saúde (UBS) e dois (2) postos de saúde, as mesmas são administradas por doze (12) equipes de ESF com cobertura potencial de cerca de 33.000 pessoas. Todas as equipes de ESF usam o Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) como sistema de informação. Seu acesso se dá por uso de fichas em papel (CDS) e prontuário eletrônico fornecido pela empresa MMS – Soluções e Consultoria, a qual o município tem um contrato.

Os estabelecimentos de Saúde estão cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimento em Saúde – SCNES e são classificados em diversos tipos, definidos com base nas atividades econômica e profissional ofertados à população. O CNES é uma ferramenta auxiliadora, que proporciona o conhecimento da realidade da rede assistencial existente e suas potencialidades, de forma a auxiliar no planejamento em saúde das três esferas de Governo, para uma gestão eficaz e eficiente. Segue abaixo detalhe da divisão das ESF do município de Capela.

Nome da Unidade de Saúde	Estabelecimento de Saúde	Tota	Tipo Gestão
		1	
Dr.º. João Alves Filho	Clínica de Saúde da Família	06	Municipal
Dr.ª. Josefa Paixão de Santana	Clínica de Saúde da Família		Municipal
Dr.º. Geraldo Luiz Souza	Clínica de Saúde da Família		Municipal
Dr.º. Milton Calumbi Tourinho	Clínica de Saúde da Família		Municipal
Mª Leontina de Oliveira	Clínica de Saúde da Família		Municipal
Miguel Arcanjo de Oliveira	Clínica de Saúde da Família		Municipal
Boa Vista	Unidade de Saúde da Família	10	Municipal
Cleiton Santos Nunes	Unidade de Saúde da Família		Municipal
Desembargador Aloísio	Unidade de Saúde da Família		Municipal
Dionísio Leite Mota	Unidade de Saúde da		Municipal

	Família		
Júlio José dos Santos	Unidade de Saúde da Família		Municipal
Lucas Lopes Mota	Unidade de Saúde da Família		Municipal
Maria Carmelita Cabral	Unidade de Saúde da Família		Municipal
Maria da Glória de Jesus	Unidade de Saúde da Família		Municipal
Maria de Lourdes	Unidade de Saúde da Família		Municipal
Maria José de Melo Santos	Unidade de Saúde da Família		Municipal
Quixaba	Posto de Saúde	02	Municipal
Igrejinha	Posto de Saúde		Municipal

Fonte: Atenção Básica do Município de Capela – SE

A Clínica de Saúde da Família Dr.º. Geraldo Luiz Souza Mota é a central deste município, a mesma é dividida em três equipes (SESP I, II e III), cada uma é composta por um enfermeiro, um médico, um dentista, um técnico de enfermagem e cinco Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Além disso algumas das unidades de saúde citadas acima são atendidas pela mesma equipe de saúde (enfermeiro, médico, dentista e técnico de enfermagem) de algumas áreas, tendo uma unidade como a referência. Segue abaixo tabela informando tal detalhes.

Unidade de Saúde – referência	Sub unidade atendida pela mesma equipe	Profissionais de Saúde
Cleiton Santos Nunes	Miguel Arcanjo de Oliveira	01 Enfermeiro; 01 Médico; 01 Dentista; 02 Técnicos de Enfermagem; 04 Agentes Comunitários de Saúde;
Maria da Glória de Jesus	Boa Vista João Alves Filho	01 Enfermeiro; 01 Médico; 01 Dentista; 02 Técnico de Enfermagem; 06 Agentes Comunitários de Saúde;
Júlio José dos Santos	Maria José de Melo Santos	01 Enfermeiro; 01 Médico; 01 Dentista;

		02 Técnico de Enfermagem; 05 Agentes Comunitários de Saúde;
Lucas Lopes Mota	Maria de Lourdes + Quixaba	01 Enfermeiro; 01 Médico; 01 Dentista; 02 Técnico de Enfermagem; 10 Agentes Comunitários de Saúde;
Dionísio Leite Mota	Igrejinha Barracas	01 Enfermeiro; 01 Médico; 01 Dentista; 01 Técnico de Enfermagem; 04 Agentes Comunitários de Saúde;

As sub unidades são atendidas pelas equipes de uma unidade de referência por terem uma localização próxima e uma população menor, além disso ressalto que, os profissionais ACS's são destinados para cada micro área de suas respectivas unidades. As demais unidades são compostas por um enfermeiro, um médico, um dentista, dois técnicos de enfermagem e a quantidade de ACS's é dividida com base na quantidade da população assistida.

RECURSOS HUMANOS

Nº	SERVIÇO	EFETIVO	CONTRATO
01	AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	43	38
02	AGENTE DE ENDEMIAS	7	20
03	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	12	31
04	ASSISTENTE SOCIAL	--	03
05	TECNICO DE ENFERMAGEM	--	22
06	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	09	--
07	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL * (ATENDENTE DE CONSULTÓRIO DENTÁRIO)	05	07
08	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	28	15
09	CONDUTOR DE AMBULÂNCIA	11	--
10	CIRURGIÃO DENTISTA	--	08
11	ODONTOLOGO	04	--
12	CIRURGIÃO DENTISTA ESPECIALIZADO	--	03
13	COZINHEIRO	--	01

14	ENFERMEIRO	05	14
15	FARMACÊUTICO	--	03
16	FISIOTERAPEUTA	--	06
17	MÉDICO CIRURGIÃO GERAL	--	01
18	MÉDICO CLINICO GERAL	--	02
19	MÉDICO GINECO/OBSTETRA	--	01
20	MÉDICO PEDIATRA	--	01
21	MÉDICO PSF	02	03
22	MÉDICO PROGRAMA MAIS MÉDICO		07
23	MÉDICO - COVID 19	--	02
24	MÉDICO PSIQUIATRA	--	09
25	MOTORISTA VEÍCULO PEQUENO PORTE	05	19
26	MOTORISTA VEÍCULO MÉDIO PORTE	--	05
27	PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA	--	01
28	PSICÓLOGO	--	06
29	TÉCNICO DE LABORATÓRIO	--	02
30	VETERINÁRIO	--	01
31	VIGILANTE	15	33
32	OFICINEIRO	--	06
33	NUTRICIONISTA	--	04
34	FONOAUDIOLOGO	--	02
35	BIOMEDICO	--	01
36	TERAPEUTA OCUPACIONAL	--	01
37	ASSESSOR II	--	18
38	ASSESSOR I	--	19
39	ASSESSOR ESPECIAL	--	04
40	CHEFE DA ATENCAO BASICA	--	01
41	CHEFE DE AUDITORIA E AVALIACAO	--	01
42	CHEFE DO DEPTO DE CONTAB E FINANÇAS	--	01
43	CHEFE DA DIVISAO DE VIGILANCIA	--	01
44	CHEFE DE ALMOXARIFADO	--	01
45	CHEFE SECAO DE MEDICAMENTOS	--	01
46	CHEFE DE CONT E AVALIACAO	--	01
47	CHEFE DIV. ZOONOSES E CONTROLE DE DOENÇAS	--	01
48	SECRETARIO ADJUNTO DE SAUDE	--	01
49	SEC. MUNICIPAL DE SAÚDE	--	01

Fonte: MS/SAS/DRAC/DATASUS SCNES BASE MUNICIPAL/2021

Os dados acima, refere-se ao quantitativo de profissionais de saúde que a AB possui.

A população de Capela depende, em grande parte, dos serviços de saúde públicos por isso, o município vem ao longo dos anos organizando sua rede de serviços, priorizando a atenção básica como estratégia de promoção da saúde e estruturando os serviços especializados prioritários, quando possível no próprio Município, ou ainda, por meio de pactuação regionalizada dos serviços necessários. Conforme tabela abaixo, apresenta-se uma série histórica da produção assistencial segundo DATASUS(2016 -2018) e-SUS/2019-2020.

➤ **Produção ambulatorial segundo SIA/SUS/2016-2018**

Procedimento

2016 2017 2018

ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	18547	3270	-
VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO	18999	11953	-
VISITA DOMICILIAR/INSTITUCIONAL POR PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR	-	418	-
CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	11	182	21
INSPEÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	97	228	45
LICENCIAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	37	93	56
ATIVIDADE EDUCATIVA PARA A POPULAÇÃO	4	29	-
RECEBIMENTO DE DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	34	165	37
ATENDIMENTO À DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	33	157	37
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE INFECÇÃO PELO HIV	350	386	359
TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS	101	370	304
TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS NA GESTANTE OU PAI/PARCEIRO	441	219	403
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE HEPATITE C	-	73	489
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE INFECÇÃO PELO HBV	-	72	435
CONSULTA COM IDENTIFICAÇÃO DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	2	1	-
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA (EXCETO MÉDICO)	32117	11741	-
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	647	429	543
CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA	28836	18348	-
CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	1953	-	-
CONSULTA PARA ACOMPANHAMENTO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO (PUERICULTURA)	59	-	-
CONSULTA PARA AVALIAÇÃO CLÍNICA DO FUMANTE	447	19	-
CONSULTA PRÉ-NATAL	14057	2384	-
CONSULTA PUERPERAL	345	237	-
CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR	3805	3229	-
PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLÓGICA PROGRAMÁTICA	3058	3253	-
ASSISTÊNCIA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO	4072	1801	-
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA	577	552	-
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM ATENÇÃO BÁSICA (POR PACIENTE)	64888	34883	-
AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	46807	27712	-
INALAÇÃO / NEBULIZAÇÃO	1035	315	-

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

➤ **Produção ambulatorial segundo ESUS/2019-2020**

PROCEDIMENTO	2019	2020	2021	TOTAL
ATENDIMENTO INDIVIDUAL	44.651	39.615		84.266
ATENDIMENTO INDIVIDUAL POR PROFISSIONAL ENFERMEIRO	15.973	12.961	13.052	41.986
ATENDIMENTO INDIVIDUAL POR PROFISSIONAL MÉDICO	24.390	20.496	15.694	60.580
ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO INDIVIDUAL	13.486	10.718		24.204

ATIVIDADE COLETIVA	968	401	632	2.001
PROCEDIMENTOS INDIVIDUALIZADOS	46.282	40.340	33.532	120.154
VISITA DOMICILIAR E TERRITORIAL ACS	127.999	137.315	134.258	399.572
CONSULTA PRÉ NATAL	3.569	3.497	2.630	9.696
CONSULTA PUERICULTURA	4.058	2.168		6.226
CONSULTA HIPERTENSÃO ARTERIAL	7.041	4.833		11.874

Fonte: ESUS/2021

➤ **Procedimentos hospitalares do SUS - por local de residência – Capela, dos últimos 5 anos**

Subgrupo proced.	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
0209 Diagnóstico por endoscopia	-	-	-	-	-	1	1
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	8	226	187	187	168	75	851
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	76	1682	1748	1669	927	882	6984
0304 Tratamento em oncologia	4	17	21	25	20	10	97
0305 Tratamento em nefrologia	3	46	63	53	23	13	201
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	-	35	31	34	27	20	147
0310 Parto e nascimento	5	329	322	261	332	264	1513
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	-	1	18	11	4	6	40
0402 Cirurgia de glândulas endócrinas	-	4	1	4	1	1	11
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	3	7	5	8	16	8	47
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	-	11	7	12	9	2	41
0405 Cirurgia do aparelho da visão	1	1	8	11	4	6	31
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	2	12	25	32	19	17	107
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	8	91	119	91	52	49	410
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	10	52	79	71	77	48	337
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	1	78	88	65	29	47	308
0410 Cirurgia de mama	-	5	3	5	1	1	15
0411 Cirurgia obstétrica	6	178	218	222	224	152	1000
0412 Cirurgia torácica	-	1	1	4	4	2	12
0413 Cirurgia reparadora	-	4	5	2	1	1	13
0414 Bucomaxilofacial	-	-	2	-	-	-	2
0415 Outras cirurgias	-	25	19	22	21	18	105
0416 Cirurgia em oncologia	1	6	10	14	6	13	50
0503 Ações relacionadas à doação de órgãos e tecidos para transplante	-	1	1	9	2	1	14
0505 Transplante de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-	1	-	1
0506 Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante	-	2	1	-	2	-	5
Total	128	2814	2982	2812	1970	1637	12343

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Em virtude do que foi mencionado, a rede de atenção básica afim de prestar um atendimento ainda mais humanizado para toda a população, trabalha em conjunto com as coordenações de

imunização, odontológica, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), vigilância epidemiológica e farmacêutica.

DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

DIRETRIZ 1	Fortalecer a atenção primária a saúde em rede com atenção especializada ambulatorial e hospitalar no estado, integrada a Vigilância à Saúde visando a prevenção e a promoção do cuidado integral de forma humanizada.					
Objetivo 1	Reduzir a mortalidade materna e infantil	META				
		2022	2023	2024	2025	TOTAL
Indicador	Taxa de Mortalidade Infantil	4	3	3	3	16
	Proporção de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil Investigados	95%	95%	95%	95%	95%
	Proporção de óbitos maternos investigados	95 %	95 %	95 %	95 %	95 %
	Proporção dos óbitos fetal e infantil investigados	100%	100%	100%	100%	100%
Objetivo 2	Reduzir a transmissão vertical e ISTs, com ênfase na Sífilis Congênita	META				
		2022	2023	2024	2025	TOTAL
Indicador	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade	7	6	6	6	25
Objetivo 3	Reduzir a morbimortalidade precoce por doenças crônicas	META				

	(neoplasias, diabetes, doença do aparelho respiratório e doença do aparelho circulatório)					
		2022	2023	2024	2025	TOTAL
Indicador	Óbito Prematuro 30 a 69 dcnt/taxa Óbito Prematuro 30 a 69 dcnt	36	36	35	35	142
Objetivo 4	Promover e proteger a saúde da população por meio de ações integradas e articuladas de coordenação, capacitação, educação, informação, fiscalização em Vigilância Sanitária	META				
		2022	2023	2024	2025	TOTAL
Indicador	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	100%	100%	100%	100%	100%
	Seguir orientações da VISA do MS para realizar Ações de combate a COVID-19 de forma contínua	100%	100%	100%	100%	100%
Objetivo 5	Qualificar o processo de trabalho da Atenção Primária à Saúde, integrado à Vigilância à Saúde,	META				

	fortalecendo ações de promoção à saúde e prevenção de doenças					
Indicador		2022	2023	2024	2025	TOTAL
	Nº de óbitos por dengue	0	0	0	0	0
	Seguir protocolos do MS quanto a prevenção do COVID-19	100%	100%	100%	100%	100%
	Proporção de exames para HIV realizados em casos novos de tuberculose	100%	100%	100%	100%	100%
	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada, no estado e regiões de saúde	100%	100%	100%	100%	100%
	Proporção de Gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal por ano no município	70%	70%	70%	70%	70%
	Percentual de cura de casos novos de tuberculose confirmados laboratorialmente	90%	90%	90%	90%	90%
	Número de óbitos maternos no município	0	0	0	0	0

	Elaborar os protocolos assistenciais para a APS (Saúde do homem, Queixas ginecológicas na APS, Saúde do adolescente, Atendimento às demandas espontâneas na APS, Saúde da Criança, Diabetes, Hipertensão, Pré Natal e Puerpério e Cuidados ao RN, Detecção precoce do Câncer de mama, Condutas para rastreamento do câncer do colo de útero e Saúde da Pessoa Idosa)	01	01	01	01	04
	Publicizar o Guia de Procedimentos da Enfermagem para a Atenção Primária.	01				01
	Monitorar mensalmente a produção das equipes de saúde da família, a fim de qualificar o atendimento e o acesso aos serviços de saúde.	12	12	12	12	48
	02 equipes da atenção primária a saúde	02				02

DIRETRIZ 2	Fortalecer a rede estadual de atenção oncológica com vistas a ampliação do acesso as ações de promoção a saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer em tempo oportuno					
Objetivo 1	Ampliar serviços para detecção precoce, diagnóstico e tratamento do câncer	META				
		2022	2023	2024	2025	TOTAL
Indicador	Razão de exames citopatológicos do colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos	0,48	0,58	0,58	0,58	0,58
	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos	0,10	0,10	0,22	0,22	0,22
	Número de ações voltadas para a saúde do homem	13	13	13	13	52

DIRETRIZ 3	Qualificar as ações e serviços de saúde da atenção especializada ambulatorial, hospitalar e de urgência					
Objetivo 1	Estruturar as unidades assistenciais da rede própria	META				
		2022	2023	2024	2025	TOTAL
Indicador	Implantar e-SUS módulo ambulatorial ampliando o acesso a consultas e exames especializados;	01				01
Objetivo 2	Promover o acesso dos usuários, em tempo oportuno, aos medicamentos e insumos padronizados					
Indicador	Percentual de medicamentos padronizados com demanda adquiridos por componente da assistência farmacêutica	100%	100%	100%	100%	100%
Objetivo 3	Fortalecer a Rede de Atenção Especializada	META				
		2022	2023	2024	2025	TOTAL
	Fortalecer o NASF	100%	100%	100%	100%	100%
	Ampliação de categorias profissionais como Terapeuta Ocupacional, Psicopedagogo, Psicologia e Fisioterapia para atendimento às crianças e adolescentes com	01	01	01	01	04

Indicador	diagnóstico limítrofe e deficiência intelectual e implantação de locais para atendimento e realização de exames com déficit no processamento auditivo.					
	Educação em saúde voltados ao público jovem, considerando indicador de gravidez na adolescência e percentual de IST's	04	04	04	04	04
	Acompanhamento dos usuários e familiares portadores de doenças crônicas não transmissíveis, sequelados COVID-19 e nos cuidados na prevenção a mesma	100%	100%	100%	100%	100%
	Elaboração e manutenção mensal do corredor do cuidado nas escolas e UBS do município. Ação conjunta da equipe NASF com as	01				01

	PICS.					
	Implantar o projeto “Melhor em casa” no município	01				01

DIRETRIZ 4	Fortalecer a Gestão do Trabalho e a Política de Educação Permanente em Saúde tendo como foco a valorização e qualificação dos trabalhadores do SUS e de seus processos de trabalho.					
Objetivo 1	Fortalecer a educação permanente	META				
		2022	2023	2024	2025	TOTAL
Indicador	Aprimorar a política de educação permanente e valorização de 100% dos recursos humanos da Atenção Básica.	100%	100%	100%	100%	100%
	Realizar as 13 ações obrigatórias pelo PSE, sendo pelo menos 03 por escola vinculada ao PSE	100%	100%	100%	100%	100%
	Realizar adesão ao Programa de Saúde na Escola	100%	100%	100%	100%	100%

DIRETRIZ 5	Consolidação dos princípios do sistema único de saúde/SUS: Saúde Bucal; Saúde Mental; Assistência Farmacêutica e Ciências e Tecnologia					
Objetivo 1	Consolidar a assistência farmacêutica	META				
		2022	2023	2024	2025	TOTAL
Indicador	Aquisição de refrigeradores para armazenamento de medicamento termo lábeis em cada unidade de saúde	13	13	13	13	52
	Manter equipe profissional de saúde mental (equipe dos CAPS)	100%	100%	100%	100%	100%
	Disponibilizar, conforme apoio estadual, a população todo medicamento padronizado no município. (RENAME e REMUME)	100%	100%	100%	100%	100%
	Confecção de material didático sobre assistência farmacêutica as 13 equipes		13			13
	Promoção de palestras com profissionais habilitados, a fim de aprimorar o conhecimento das equipes do setor com relação a medicamentos e suas legislações vigentes	02	02	02	02	08
	Promoção de rodas de conversa dentro das Unidades Básicas de Saúde junto às ESF para conscientização para o uso	04	04	04	04	16

	racional de psicotrópicos pela população municipal					
	Publicar a Relação Municipal de Medicamentos (REMUME).	01				01
	Ampliar a quantidade de Unidades Básicas de Saúde que utilizam o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS), de 04 para 18.	18				18
Objetivo2	Fortalecer a saúde bucal	META				
		2022	2023	2024	2025	TOTAL
	Implantar o consultório odontológico móvel no município			01		01
	Realizar, juntamente com a equipe da saúde da família, campanhas educativas de acordo com o calendário nacional da saúde, tais como: saúde mental, tabagismo, prevenção ao HIV, hanseníase, combate ao mosquito da dengue, prevenção do câncer, combate às drogas, dentre outros.	06	06	06	06	24
	Manter os serviços especializados da saúde bucal, tais como Raio-X e prótese dentárias	100%	100%	100%	100%	100%

Indicador	Ações como estas por ESF: Promover ações coletivas de escovações dentais supervisionadas e distribuição de kits dentais (contendo escovas e cremes dentais) através de um controle e distribuição efetiva desses materiais; Proporcionar ações coletivas de aplicação tópica de flúor como uma forma eficaz e segura na prevenção e controle da cárie dentária; Promover palestras educativas sobre higiene oral, instrumento eficaz, seguro e abrangente para a promoção de saúde bucal;	13	13	13	13	52
	Aquisição de 03 equipes de saúde bucal	03				03
Objetivo 3	Fortalecer a rede de saúde mental	META				
		2022	2023	2024	2025	TOTAL
	Solicitação pelo CAPS junto às UBS relatório mensal dos usuários assistidos, para assim verificar a frequência dos usuários às consultas na Unidade Básica de Saúde.	100%	100%	100%	100%	100%
Indicador	Manter vínculo constante do CAPS com Secretarias, Órgãos e Poderes	12	12	12	12	12

	Constituídos envolvidos na demanda apresentada, para garantir os 12 Matriciamentos anuais					
--	---	--	--	--	--	--

DIRETRIZ 6	FINANCIAMENTO ADEQUADO E SUFICIENTE PARA O SUS: Recursos Humanos; Orçamento E Financiamento Adequado E Suficiente Para O SUS						
Objetivo 1	Fortalecer a rede de saúde municipal	META					
		2022	2023	2024	2025	TOTAL	
Indicador	Cobertura de 100% de PSF e Saúde Bucal	100%	100%	100%	100%	100%	
	Manter as praticas integrativas no município	100%	100%	100%	100%	100%	
	Buscar junto com as esferas estadual, e federal maneiras de ampliar o atendimento pelo SUS de consultas e exames especializados e cirurgias	100%	100%	100%	100%	100%	
	Implantar o e-SUS AB em 100% das UBS	100%	100%	100%	100%	100%	
	Ampliar e aprimorar o acompanhamento da cobertura das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF) para 95%	95%	95%	95%	95%	95%	
	Manter a Linha de cuidado COVID-19, em articulação com demais áreas, conforme protocolos do Ministério da Saúde	100%	100%	100%	100%	100%	

DIRETRIZ 7	Investir na estrutura física e de equipamentos dos estabelecimentos de saúde da rede própria, de acordo com as necessidades, visando à qualificação do acesso e do cuidado à população de forma humanizada					
Objetivo 1	Estruturar as unidades assistenciais da rede própria	META				
		2022	2023	2024	2025	TOTAL
Indicador	Estruturação para implantar o e-SUS AB em 100% das UBS	-	-	100%	100%	100%
	Número de aquisições de equipamentos e espaços para a promoção de exercícios físicos nas praças públicas e nas UBS para o NASF;		01	01	01	03

DIRETRIZ 8	Fortalecer o Controle Social e a Ouvidoria do SUS, ampliando os canais de interação com os usuários					
Objetivo 1	Estruturar as unidades assistenciais da rede própria	META				
		2022	2023	2024	2025	TOTAL
	Realizar reuniões itinerantes dos conselhos de saúde em espaços a população, fortalecendo o exercício de cidadania e ampliando consciência sanitária	02	02	02	02	08

A execução deste Plano só será possível com esforço coletivo das áreas da SMS/Capela e da possibilidade de estabelecer parcerias intersetoriais, no âmbito da região de saúde e a nível estadual. Este Plano não é estanque, assim como todo planejamento está em constante aperfeiçoamento devido à intensa dinamicidade que a situação de saúde impõe. O monitoramento e avaliação do PMS deverá ser realizado por todas as áreas da SMS responsáveis por esta proposta, bem como na perspectiva da sociedade deve ser realizada pelo Conselho Estadual de Saúde, que deverá estabelecer mecanismos de acompanhamento do cumprimento das diretrizes e metas para o quadriênio 2022-2025. O processo de monitoramento e avaliação irá envolver representantes de todas as áreas da SMS e do Conselho de Secretários Municipais de Saúde

Os resultados encontrados serão confrontados com os resultados dos indicadores da pactuação interfederativa, dos indicadores do Previner Brasil, bem como do Plano Plurianual – PPA. Os resultados deste monitoramento e avaliação serão apresentados nos Relatórios Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), seguindo o que preconiza a Lei Complementar 141/2012 bem como inserção no DigiSUS – Módulo Planejamento, conforme preconiza a legislação do SUS. Além disso, serão inseridos nos Relatórios Anuais de Gestão (RAG) que se destinam as prestações de contas anuais da Secretaria Municipal de Saúde de Capela o qual deve ser encaminhado aos órgãos de controle externo para apreciação e deliberação, bem como inserido no DigiSUS Módulo Planejamento em cumprimento a legislação do SUS. Ainda em cumprimento à Lei nº 12.527/2011, Lei de Acesso à Informação, este PMS, bem como as Programações Anuais de Saúde – PAS.